

ATA nº 035/2025
COMITÊ DE INVESTIMENTO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Decreto nº 15.254/2023 – Art. 5º), e da regulação do Ministério da Previdência Social – SPREV (Portaria MPS nº 519/2011, Art. 3º-A, §1º), foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ - Diretor de Gestão de Recursos Previdenciários; DANUSA MATTA DE SOUSA TINOCO - Membro indicado; FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR - Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA - Membro indicado; ANDERSON PEIXOTO DE FARIA - Controlador Geral do Município; RODRIGO AUGUSTO COELHO CHAVES MARTINS - Representante da Secretaria Municipal de Administração; e CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA - Representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle. Representando o SPX e XP Investimentos participaram os senhores Bernardo Remy, senhora Marcela Novaes e Rodrigo Guide.

Na abertura da reunião, o Presidente Heitor Pereira Moreira destacou a evolução técnica do Comitê de Investimentos, que vem se consolidando com análises mais robustas e decisões cada vez mais fundamentadas. Enfatizou que as reuniões temáticas têm contribuído para esse aprimoramento, ao aprofundar o conhecimento técnico dos membros e ampliar a abordagem de temas com maior contextualização econômica. Ressaltou a importância do zelo na avaliação de produtos inovadores nos RPPS, como fundos de desenvolvimento, ainda pouco difundidos no setor. Reforçou os desafios da administração pública e a responsabilidade com o cumprimento da meta atuarial. Por fim, mencionou a recente diversificação da carteira, com ênfase em renda variável e multimercados, agradecendo o engajamento dos membros na construção de uma política de investimentos mais estratégica, bem como a presença dos Representantes da SPX e da XP Investimentos.

Pauta:

1. Apresentação do Fundo Imobiliário de Desenvolvimento Logístico - SPX
Desenvolvimento de Galpões Logísticos:

Em seguida, os representantes da SPX Capital e XP Investimentos — Marcela Novaes, Bernardo Remy e Rodrigo Guide — apresentaram ao Comitê de Investimentos a estrutura e a tese do fundo “SPX Desenvolvimento de Galpões Logísticos”, voltado ao desenvolvimento de ativos logísticos no raio de 30 km da cidade de São Paulo. A gestora, regulada pela CVM, destacou que o fundo possui retorno alvo de IPCA + 20% ao ano (bruto), equivalente a IPCA + 14% ao ano (líquido) e adoção de chamada de capital escalonada. Para mitigar os efeitos da chamada “curva J”, a estrutura prevê o congelamento da cota nos três primeiros anos, evitando a marcação negativa no início do investimento — fator historicamente considerado um detrator nos RPPS. Foi ressaltado que a taxa de performance de 20% só incidirá após o retorno integral do capital investido, corrigido pela taxa de IPCA + 6% ao ano. Os expositores também enfatizaram o alinhamento da gestora com os

cotistas, por meio de aportes relevantes dos próprios sócios (R\$ 37 MM), e a mitigação de riscos através da seleção de projetos com licenciamento avançado e alta liquidez na região-alvo.

Ao final da apresentação, o presidente Heitor Pereira Moreira solicitou informações adicionais sobre o produto aos Representantes, principalmente no que diz respeito a contabilização desse ativo.

Solicitou, também, à equipe técnica da Diretoria de Gestão de Recursos Previdenciários — especialmente aos senhores Lucas José Lopes Paz e Fábio da Silveira Oliveira Júnior — que aprofundassem a diligência técnica, adicionando a informação dos RPPS que já investem no referido Fundo e o percentual investido, bem como estudo sobre impacto da precificação do ativo nos 3 primeiros anos na carteira do RPPS. Heitor recomendou que esse estudo seja compartilhado com os membros até quarta-feira, dia 19/06, por e-mail ou grupo de WhatsApp, para embasar a tomada de decisão. Ficou acordado, no âmbito do Comitê de Investimentos, que todos os integrantes manifestarão, até o dia 25 de junho de 2025, suas deliberações individuais sobre a aplicação no fundo “SPX Desenvolvimento de Galpões Logísticos”, com base nos dados e simulações a serem apresentados pela Diretoria.

Considerando o encaminhamento do estudo elaborado pela Diretoria de Gestão de Recursos Previdenciários e a aprovação da alteração da Política de Investimentos pelo Conselho Deliberativo da Niterói Prev, em reunião realizada em 23/06/2025, os membros do Comitê de Investimentos, dentro do prazo estabelecido para manifestação, aprovaram, por maioria, a aplicação no Fundo Imobiliário SPX Desenvolvimento de Galpão Logístico, no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).

2. Proposta de Alteração da Política de Investimentos – Convergência com Estudo

ALM:

O gestor Lucas José Lopes Paz apresentou proposta de alteração da Política Anual de Investimentos (PAI) do RPPS para o exercício de 2025, elaborada com base no estudo de ALM (Asset Liability Management) recentemente concluído e nas condições macroeconômicas atuais.

A proposta visa ampliar o rol de classes de ativos elegíveis, promovendo maior diversificação da carteira, flexibilização das estratégias e potencial ganho de rentabilidade, sempre respeitando os limites e diretrizes estabelecidos pela Resolução nº 4.963/2021 e demais normativos vigentes.

Entre os principais ajustes propostos, destacam-se:

- **Estabelecimento de alvo de 40%** para investimentos diretos em títulos públicos federais, frente à recomendação de até **45%** apontada pelo estudo de ALM. Atualmente, a carteira possui 16,56%.
- **Redução do percentual destinado a fundos 100% títulos públicos**, dos atuais **30% para 8%**, realocando parte dessa exposição para investimentos diretos;
- **Redução dos Fundos de Renda Fixa Geral**, dos atuais 44,90% para **25%**, alinhando-se à estratégia de diversificação recomendada no estudo de ALM e levando em conta o patamar da taxa básica de juros (SELIC) de 14,75% a.a.

- **Inclusão da classe de ETFs de títulos públicos**, com alvo de **1%**, e **1%** de **ETFs de renda fixa**, como alternativas de baixo risco e similar perfil de volatilidade em relação dos fundos de investimento das respectivas classes.
- **Inclusão da classe de ativos de renda fixa emitidos por instituições financeiras** (ex: Letras Financeiras marcadas na curva), com alvo proposto de **3%**, sendo que a Resolução 4.963/2021 permite até **20%**;
- **Inclusão da classe de FIDCs**, com alvo de **1%**, com base na Resolução CVM 175/2022, que retirou a exigência de investidor qualificado, possibilitando a análise de produtos com rentabilidade diferenciada e maior diversificação;
- **Ampliação do limite para Crédito Privado**, de 4,50% para **5%**;
- **Ampliação do limite para fundos de ações**, de **1,5%** para **5%**, ainda abaixo dos **7%** sugeridos pelo ALM;
- **ETFs BDR** com alvo de **0,50%**;
- **Ampliação da alocação em fundos multimercado**, de **2,5%** para **4%**, permanecendo abaixo dos **10%** indicados pelo ALM, em linha com uma abordagem conservadora;
- **Inclusão da classe de fundos imobiliários (FII)**, com alvo de **1%**, visando possibilitar a análise de oportunidades em produtos potencialmente interessantes, como o fundo logístico da SPX apresentado. Ressalta-se que a inclusão na PAI não implica obrigatoriedade de aplicação.
- **Inclusão da Classe de Investimentos no Exterior**, com alvo de **1%** em investimentos em ativos no exterior e **1%** em investimento em Renda Fixa – Dívida Externa, com base na Resolução CVM 175 e na Nota Técnica SEI nº 222/2023 do Ministério da Previdência, que retirou a exigência de investidor qualificado para essa classe, condicionada à confirmação formal por meio de consulta já encaminhada àquele Ministério.

O Comitê discutiu a proposta e concordou que as alterações refletem uma estratégia mais alinhada com o cenário atual e com as diretrizes técnicas apontadas pelo estudo de ALM. O texto final será submetido à deliberação do Conselho Superior de Administração.

3. Relatório Mensal da Carteira de Investimentos – Maio de 2025:

O Diretor Lucas José Lopes Paz iniciou sua apresentação contextualizando o cenário macroeconômico nacional e internacional, destacando os fatores que vêm influenciando o desempenho da carteira do Niterói Prev. No âmbito doméstico, foi mencionada a expectativa de aumento da taxa Selic na próxima reunião do Copom, além dos impactos do pagamento de precatórios e das alterações no IOF, que devem pressionar a inflação no segundo semestre. Também foi abordada a proposta de reforma tributária para investimentos financeiros, com possível redução na atratividade de aplicações de curto prazo, especialmente com capital externo.

Ressaltou a desaceleração do IPCA em maio, que registrou alta de 0,26%, abaixo da expectativa do mercado (0,37%) e inferior ao resultado de abril (0,43%). Ainda assim, o acumulado em 12 meses permanece em 5,32%, acima do teto da meta de 4,5%, refletindo um ambiente inflacionário ainda desafiador. No último Boletim Focus divulgado (16/06/2025) redução das expectativas de inflação passando de 5,44% para 5,25%, resultado importante por conta da ancoragem das expectativas. E na SELIC a estimativa segundo o Boletim é de 14,75% para o final do ano. E IPCA esperado para junho de 0,27%, resultado bastante positivo, que pode contribuir de forma relevante para o cumprimento da meta atuarial no mês de junho.

O Diretor Lucas destacou que, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, o Niterói Prev tem alcançado resultados positivos. Até maio, a rentabilidade acumulada da carteira atingiu **5,30%**, superando a meta atuarial de 4,92% para o período.

Lucas apresentou os principais pontos do Relatório de Desempenho da Carteira de Investimentos referente ao mês de maio de 2025. Inicialmente, destacou que os fundos de renda fixa ativa — que operam com estratégias baseadas em movimentações na curva de juros — não vêm apresentando resultados satisfatórios no ano. Diante disso, a equipe realizou resgates de alguns desses fundos, como o **Global Dinâmico** e o **Itaú Optimus**, e recentemente promoveu também o resgate de **R\$ 82 milhões do fundo Legend**, que, embora seja o fundo da classe com desempenho mais consistente, não entregou os resultados esperados mesmo após seis meses de observação.

Os recursos foram alocados em **títulos públicos**, dada a performance superior dessa classe e a estratégia de preservar o desempenho da carteira. Lucas destacou que, enquanto os fundos ativos ficaram abaixo do CDI, os **fundos referenciados ao CDI** apresentaram rentabilidade superior no mês, com resultados na ordem de **1,14% a 1,15%**, bem acima da **meta atuarial de 0,69%**.

Ainda na renda fixa, foi mencionado que dois fundos mantidos com saldos residuais — utilizados exclusivamente para pagamento de despesas — têm baixo impacto, mas seguem sendo considerados na composição da carteira.

Na **renda variável**, observou-se uma performance positiva tanto no mercado local quanto no exterior. O fundo de BDR registrou **rentabilidade de 6,13% no mês**, o **Plural Dividendos** teve resultado de **2% no mês e 19% no acumulado do ano**, e o **Finacap** apresentou quase **4% de retorno no mês**, evidenciando recuperação dos ativos nessa classe.

Lucas ressaltou que a carteira permanece com perfil conservador na exposição à renda variável, e que a equipe vem realizando ajustes pontuais, substituindo fundos com desempenho inferior por alternativas mais aderentes à estratégia do RPPS. Enfatizou, ainda, que tanto a **estratégia baseada em CDI** quanto a **alocação em títulos públicos** continuam se mostrando eficazes no atual cenário.

Em seguida, o relatório foi colocado em votação e aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê. O presidente do Comitê, Heitor Pereira Moreira, parabenizou a equipe da Diretoria de Gestão de Recursos Previdenciários e todos os membros do Comitê pelo trabalho técnico e comprometido.

4. Conclusão do Comitê de Investimentos:

Após análise das apresentações e debates, o Comitê de Investimentos confirmou a conformidade das deliberações com a Política de Investimentos do Niterói Prev. Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade do RPPS.

Heitor Pereira Moreira

Presidente da Niterói Prev

Lucas José Lopes Paz

Diretor de Gestão de Recursos
Previdenciários da Niterói Prev

Marcelo Zander Vaiano

Diretor de Finanças da Niterói Prev

Danusa Matta de Sousa Tinoco

Membro indicado da Niterói Prev

Fabio da Silveira Oliveira Junior

Membro indicado da Niterói Prev

Luiz Antônio Francisco Vieira

Membro indicado da Niterói Prev

Anderson Peixoto de Faria

Representante da Controladoria
Geral do Município – CGM

Rodrigo Augusto Coelho Chaves Martins

Representante da Secretaria Municipal de
Administração – SMA

Caroline Ribeiro de Souza

Representante da Secretaria Municipal
de Planejamento e Modernização
da Gestão - SEPLAG

